

CORREIO ESPORTIVO

JOÃO FONSECA

João Fonse- ca terminou a temporada na 24ª colocação do ranking mundial da ATP. O carioca de 19 anos subiu mais de 700 posições em aproximadamente 2 anos. Esta foi a primeira temporada completa de Fonseca no tênis profissional.

João terminou 2023 como o número 727 do ranking da ATP, subiu quase 600 posições até o fim de 2024. João Fonseca encerrou o último ano como 145º do ranking mundial. Este ano, foram dois títulos e mais uma escalada. O tenista levou o ATP 250 de Buenos Aires e o ATP 500 da Basileia e entrou, com sobras, no top-30.

Pumita

O Vasco pediu e a seleção uruguaia liberou o lateral-direito Pumita Rodríguez do amistoso contra os EUA. Com isso, ele retorna ao Brasil nesta terça (18) e enfrentará o Grêmio na quarta-feira (19).

Davide Ancelotti

Apesar do desempenho irregular na temporada, a diretoria do Botafogo não planeja demitir o técnico Davide Ancelotti e já conversa com ele sobre a montagem do elenco para a temporada 2026.

Reuters/Folhapress



Fonseca teve ascensão meteórica

A posição do ranking, inclusive, garantiu um “calendário obrigatório” para João Fonseca. Ele precisará disputar oito dos nove Masters1000 de 2026, além de pelo menos cinco ATP 500. Também entrou no grupo de atletas que divide um bônus anual de R\$ 111 milhões. A quantia é distribuída entre os integrantes do top-30 de acordo com a pontuação conquistada em torneios Masters 1000.

Fan Fest

O Flamengo divulgou que fará uma Fan Fest no Maracanã, no dia 29 de novembro, para transmitir a final da Libertadores contra o Palmeiras. São aguardados artistas flamenguistas para animar a torcida.

Renê

Peça importante no esquema defensivo do Fluminense, o lateral-esquerdo Renê é o líder em interceptações no Brasileirão Série A 2025, em sua posição, com 73 ações corretas em 42 jogos.

Fim da fase de observação

Ancelotti elogia Estêvão e indica que Seleção está pronta para Copa



O Brasil volta a campo nesta quarta (18), quando enfrenta a Tunísia em Lille, na França

A vitória sem sofrer gols diante do Senegal deixou o técnico Carlo Ancelotti satisfeito com o sistema defensivo da Seleção Brasileira. Além disso, o treinador elogiou alguns atletas, principalmente Estêvão, e indicou que, a partir de agora, começa a desenhar a equipe que deverá representar o Brasil na Copa do Mundo.

“Eu já tinha a espinha dorsal antes deste jogo. Eu falei que na Data FIFA de outubro os testes acabaram, e a agora é caminhar por uma linha mais reta para chegar à Copa do Mundo”, disse.

Em entrevista após a vitória sobre Senegal, o treinador demonstrou esperança no quarteto formado por Estêvão, Vinícius Júnior, Matheus Cunha e Rodrygo e também enalteceu a parte defensiva com a entrada de Militão.

“Foi um jogo muito bonito. Muita pressão no primeiro tempo, controle na segunda parte. A qualidade dos jogadores na frente fez a diferença”, afirmou Ancelotti.

“Com Matheus Cunha, os três da frente podem fazer jogadas fantásticas. Vinícius pode mudar de posição com Rodrygo, e o Estêvão com um talento incrível pela direita.”

A declaração deixa o atacante Neymar, que voltou para o Santos com objetivo de ir ao Mundial, em alerta.

Na sequência, Ancelotti disse

que a seleção tem futuro garantido com Estêvão. “É uma surpresa ver jogador tão jovem com esse tipo de talento.”

Revelado pelo Palmeiras, Estêvão é o artilheiro, com cinco gols, da seleção sob o comando do técnico italiano.

O Brasil volta a campo nesta terça (18) contra a Tunísia às

16h30, e Ancelotti indicou que poderá escalar o atacante Vitor Roque, do Palmeiras.

Ancelotti afirmou que, antes de escalar o time para terça, deverá aguardar pela recuperação dos que venceram a Tunísia neste sábado.

“Vitor Roque tem chance de jogar, está indo muito bem no Palmeiras”, disse o técnico.

Investigação sobre venda de ingressos

A venda de ingressos para o GP de Interlagos de Fórmula 1 2026 foi, novamente, motivo de polêmica nesta segunda (17). Torcedores que tentaram comprar seus ingressos, com valores que começavam em R\$ 495 e iam até mais de R\$ 20 mil, alegaram falta de transparência da plataforma de vendas Eventim, que já não tinha mais ingressos disponíveis após sete minutos da abertura das vendas para a edição 2026.

As reclamações mobilizaram

as redes sociais, principalmente depois que cambistas postaram vídeos já disponibilizando os ingressos por valores superfaturados. A Deputada Federal Erika Hilton (PSOL) anunciou em suas redes sociais a abertura de uma investigação da atuação da Eventim para esclarecer o caso.

“Após inúmeras reclamações e denúncias recebidas pelo meu mandato, estou solicitando que a Secretaria Nacional do Consumidor investigue a venda de ingres-

sos para o GP de São Paulo. Novamente, a Eventim levou o caos e a confusão por onde passou. Dessa vez, o alvo foi a Fórmula 1.

Não é normal que TODOS os ingressos de um evento que recebe, anualmente, um público de cerca de 300 mil pessoas, estejam esgotados 7 MINUTOS depois do início das vendas, conforme apuração da imprensa.

Por isso, estou requerendo que sejam apuradas as possibilidades de que parte dos ingressos tenha

sido reservada para cambistas, para plataformas digitais de revenda ou para a venda em futuros lotes “extraordinários” mais caros.

Também estou solicitando que a Eventim seja questionada sobre quais os métodos utilizados para proteger sua plataforma de bots de compras automatizadas e como são feitos os procedimentos de confirmação de identidade dos compradores”, disse a Deputada.

A F1 movimentou R\$ 2,73 bilhões em São Paulo, em 2025.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DRONE

O Japão anunciou na segunda (17) que mobilizou sua aviação após detectar um suposto drone chinês entre Taiwan e a ilha japonesa mais próxima, em meio ao aumento das tensões provocado pelas declarações da primeira-ministra japonesa sobre o território.

“No sábado, 15 de novembro, foi confirmado que uma aeronave não tripulada, supostamente de origem chinesa, sobrevoou a área entre a ilha de Yonaguni e Taiwan. Em resposta, a aviação de combate (...) da Força Aérea de Autodefesa do Japão foi mobilizada”, escreveu o Ministério da Defesa no X.

O chefe de gabinete japonês, Minoru Kihara, disse a jornalistas que, no domingo (16), navios da Guarda Costeira chinesa passaram horas em águas territoriais japonesas ao redor das ilhas conhecidas como Senkaku no Japão e Diaoyu na China -um arquipélago no Mar da China Oriental controlado por Tóquio, mas reivindicado por Pequim.

A Guarda Costeira japonesa afirmou ter afastado as embarcações.

Trump I

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que Washington pode abrir negociações com o líder venezuelano Nicolás Maduro, que enfrenta pressão crescente de Trump em meio a grande mobilização militar americana no Caribe.

Congo I

Uma aeronave da Embraer usada pelo ministro de Mineração da República Democrática do Congo pegou fogo na segunda (17) depois de pousar na pista de aeroporto de Kolwezi, na província de Lualaba, no sul do país.

???? via Wikimedia Commons



Fala de Takaichi aumentou tensão

ponês, Minoru Kihara, disse a jornalistas que, no domingo (16), navios da Guarda Costeira chinesa passaram horas em águas territoriais japonesas ao redor das ilhas conhecidas como Senkaku no Japão e Diaoyu na China -um arquipélago no Mar da China Oriental controlado por Tóquio, mas reivindicado por Pequim.

A Guarda Costeira japonesa afirmou ter afastado as embarcações.

Trump II

“Podemos ter algumas discussões com Maduro, e veremos como isso vai acabar”, disse Trump a repórteres no domingo, na Flórida. “Eles gostariam de conversar”. Trump não deu mais detalhes sobre a possibilidade de negociações.

Congo II

Todos os ocupantes conseguiram deixar o avião, antes que o fogo consumisse a fuselagem. Não houve feridos. O avião tinha como origem Kinshasa, onde o ministro visitou a mina de cobre que colapsou, matando 32 pessoas.

Ferrovia polonesa destruída

Ferrovia usada para armar Ucrânia foi sabotada, disse a Polônia



Donald Tusk definiu como um “ato sem precedentes”

Por Igor Gielow (Folhapress)

A explosão de uma bomba destruiu um trecho da principal ferrovia usada pelos poloneses para enviar ajuda militar à Ucrânia, naquilo o governo de Varsóvia qualificou nesta segunda-feira (17) de ato de sabotagem.

O premiê polonês, Donald Tusk, disse que o incidente, cujos danos foram relatados no domingo (16), foi “um ato sem precedentes”. “Essa rota também é usada para transportar armas para a Ucrânia. Felizmente, não houve uma tragédia, mas as implicações legais do caso são muito sérias”, afirmou em um vídeo.

Ele não apontou diretamente o dedo para a Rússia, mas quase. “Como em casos anteriores, vamos pegar os perpetradores, independentemente de quem os banco”, disse o premiê nesta segunda.

Em outubro, oito pessoas foram presas acusadas de planejar sabotagens em nome de Moscou, o que o Kremlin descartou

como propaganda russófoba no contexto da Guerra da Ucrânia.

A polícia polonesa também investiga um segundo dano ao sistema de ferrovias do país, segundo ela “quase certamente” uma sabotagem. Ambos ocorreram no ramal que liga a capital à cidade de Lublin, junto à fronteira ucraniana.

O trecho de 120 km que se conecta ao sistema ferroviário ucraniano está sendo submetido ao um pente-fino nesta segunda, segundo o ministro Władysław Kosiniak-Kamysz (Defesa).

O caso é mais um elemento na crescente tensão entre Mos-

cou e a Europa, independentemente de haver culpas estabelecidas de lado a lado. Governos europeus acusam os russos de promover uma guerra híbrida no continente, com incêndios, sabotagens e ataques hacker diversos.

Na mão contrária, o governo de Vladimir Putin acusa o Ocidente de ter explodido em 2022 2 dos 4 ramos do megagasoduto que liga a Rússia à Alemanha. Na semana passada, a autoridade portuária russa disse que cinco pontos do país foram afetados por ataques cibernéticos.

A animosidade é particularmente acentuada no Leste Europeu, até por uma lógica geográfica dada a proximidade da Rússia.

Lá, a Polónia é o Estado-membro da Otan com maior investimento em capacidades militares. Em setembro, mais de 20 drones russos violaram o espaço aéreo polonês, provocando uma grave crise com Moscou, que disse que a ação não foi intencional.

Israel mata Muhammad Ali Shuweikh

O exército israelense afirmou nesta segunda (17) que matou um membro do grupo Hezbollah no sul do Líbano, local que tem sido palco de ataques apesar do acordo de cessar-fogo. Muhammad Ali Shuweikh teria sido morto na região de Mansouri. O anúncio foi feito no X pelos militares, que divulgaram ainda um vídeo aéreo do momento em que o carro do homem é abatido em uma estrada.

Shuweikh era representante local da organização. De acordo com Israel, ele era responsável pela

comunicação entre o Hezbollah e os moradores de Mansouri a respeito de questões militares e econômicas.

Israel diz que as ações dele representaram uma violação do acordo de paz estabelecido entre o país e Líbano.

Shuweikh era diretor de uma escola na vila. “Ele me ensinou muitas lições no ensino fundamental sobre matemática, amor e vida. Me ensinou a lição mais importante: em nome da pátria, a vida torna-se insignificante e a

alma, desprezível”, escreveu um comentarista político libanês nas redes sociais.

O Hezbollah ainda não se pronunciou sobre o caso. O Ministério da Saúde do Líbano, por sua vez, informou que um ataque atingiu um carro na cidade e resultou na morte de um cidadão - sem identificá-lo.

Israel e o Hezbollah concordaram com um cessar-fogo no ano passado. O pacto exigia que o grupo militante libanês não tivesse nenhuma arma no sul e que

as forças israelenses se retirassem totalmente do Líbano.

Militares israelenses, no entanto, ocupam cinco postos no Líbano e frequentemente realizam ataques aéreos no país. Segundo eles, as empreitadas têm como alvo o grupo Hezbollah, apoiado pelo Irã. O governo do Líbano, por outro lado, acusa Israel de violar o acordo com os contínuos ataques.

Nesta semana, militares israelenses abriram fogo contra forças de paz da ONU no sul do país. Segundo eles, foi por engano.